



O REPOSITÓRIO DIGITAL TATU COMO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

(ALVES, Mélanie de Quadro Soares; COLMAN, Drieli Gasso; SILVEIRA, Raissa Lamadril da Silva; BARBOSA, Rebeca Aquino; LOPES, Marina Rodrigues; BICA, Alessandro Carvalho – UNIPAMPA)

Mélanie de Quadro Soares Alves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Drieli Gasso Colman, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Raissa Lamadril da Silva Silveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Rebeca Aquino Barbosa, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Marina Rodrigues Lopes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Alessandro Carvalho Bica, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail - melaniealves.aluno@unipampa.edu.br

O presente resumo visa mostrar a relação entre as inovações tecnológicas e a educação através do Repositório Digital Tatu (<http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/>) e a sua capacidade de estar disponível para toda e qualquer pessoa com acesso à *internet*. Para chegar a este resultado, foi feita uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, onde revisamos artigos que mencionam o RDT em sua bibliografia, com o intuito de vislumbrar o quanto o mesmo é útil e acessível. Conforme Rodrigues (2020), um repositório digital é um espaço onde inúmeros materiais podem ser armazenados e disponibilizados de forma digital, geralmente ele abrange alguma área de estudo, e também pertence a alguma instituição. O RDT abrange a área da História da Educação e pertence à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), o seu *site* conta com cartilhas, livretos, livros, revistas, acervo iconográfico, assim como trabalhos em eventos feitos pela equipe do repositório. Estes trabalhos têm como objeto de estudo o próprio Tatu ou as fontes que são hospedadas pelo Repositório. A tecnologia e o RDT trabalham de forma conjunta, desde a digitalização dos materiais, feitas através do aplicativo *NoteBloc*, em seguida, é realizado o *upload* dos materiais já digitalizados para pastas no *Google drive* do Tatu, passando pela edição através do *LibreOffice* e assim, sendo finalmente inseridos no site do RDT. Em todos estes processos, é prezado que seja mantido os aspectos físicos do material, ou seja, o texto não é editado, assim como as cores das páginas seguem o padrão original da obra e todas as páginas da capa ao verso são digitalizadas. O *site* também disponibiliza informações de cada material antes da leitura, como Autoria, Editora, Tipo (categoria do material), Dimensões, Acervo (explica se o material foi doado e se é próprio do RDT e se o acesso é apenas digital), Área, Ano, quantidade de páginas e palavras-chave que visam facilitar o encontro do material pelos pesquisadores. Ao clicar na capa de cada material, o mesmo abre, também havendo o exercício de folheamento assim como o som do mesmo, aproximando o material digital de suas características físicas, para assim oferecer a experiência completa de leitura, desta forma a tecnologia proporciona o acesso ao passado, e com as suas inovações, possibilita a aproximação com ele. O *site* do repositório é construído através do WordPress (Interface de Programação de Aplicações), pois, quando foi criado, em 2018, refletiu-se sobre como o site passaria pelas manutenções, visto que seu desenvolvedor possui estudos na área de informática e, devido às demandas do *site*, uma equipe teria que ser composta. Assim, atualmente, os integrantes são alunos de licenciaturas, o que contribuiu para escolha do WordPress, visto que o mesmo possui uma estrutura mais acessível para aqueles que a utilizam. Desta forma,

pode-se notar os efeitos da inovação tecnológica sobre o Repositório Digital Tatu, visto que ele surge com a intenção de democratizar o ambiente acadêmico, suas leituras e fontes de pesquisas, disponibilizando documentos físicos de difícil acesso de forma digital e com qualidade, tendo como validação que apenas no período de julho de 2019 a junho de 2020, o site foi acessado 15,486 vezes das mais diversas cidades e estados e também de outros países, como os Estados Unidos, Portugal e Argentina. A fácil acessibilidade do site contribuiu para que o RDT se tornasse uma referência em seu cenário, ao ponto de ser reconhecido em eventos, pois como foi dito anteriormente, disponibiliza documentos físicos (muitos deles do século passado) e de difícil acesso, assim como serviu de inspiração para novos repositórios digitais. Portanto, pode-se afirmar que o RDT potencializa o ofício do pesquisador em história da educação, assim demonstra outras possibilidades de pesquisa, lançando novos desafios aos pesquisadores da história da educação que precisam trabalhar para a preservação das fontes e seu compartilhamento, tendo nos repositórios digitais, que aliados às técnicas de preservação que resguardem a segurança dos arquivos originais, uma excelente alternativa para políticas de valorização do documento como fonte da história e da memória de um determinado período, lugar ou segmento. Ademais, projetos com Repositórios Digitais podem ser entendidos como bases de *online* que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou de uma área temática, nesta lógica, o projeto enquadra-se em projetos da área de inovação em informática, ciência e tecnologia.

Agradecimentos: ao CNPq, à FAPERGS e à UNIPAMPA pela oportunidade de efetuar este resumo.

Palavras-chave: Repositório Digital; Tecnologia; Inovação Tecnológica; História da Educação.